Enfermeiros açorianos querem mais segurança nos postos de testagem

Ordem dos Enfermeiros denunciou um aumento de agressões contra profissionais e pediu mais segurança nos postos de colheitas

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do Conselho Diretivo Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros reivindicou ontem mais segurança nos postos de testagem à Covid-19 e denunciou um "aumento de agressões" contra profissionais na região.

Em nota à imprensa enviada pela Ordem, Pedro Soares, responsável maior da entidade, volta a "alertar para a frequência e gravidade das agressões contra profissionais", referindo que, no seguimento de um "lamentável episódio de violência" contra um enfermeiro no posto de testagem para Covid-19 de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, reitera-se o "repúdio quanto a estas situações".

"A Ordem dos Enfermeiros sabe que este incidente não é caso único, reconhecendo um aumento dos relatos de agressões contra enfermeiros, tanto a nível físico como verbal", afirma o responsável, sublinhado que "é inqualificável este tipo de comportamento, que infelizmente tem vindo a aumentar de frequência, principalmente em termos verbais, e não só nos centros de testagem".

De acordo com Pedro Soares, a população "está cansada, mas os enfermeiros não estão menos, muito pelo contrário", recordando-se que, em março de 2020, a Ordem dos Enfermeiros lançou a campanha de sensibilização "Violência contra os Enfermeiros não!", com o objetivo de alertar toda a população para o facto de que os enfermeiros "nunca poderão ser vítimas de agressões no desempenho das suas funções".

A Ordem reivindica "mais esforços, de diversas entidades, para impedir que se perpetuem estes acontecimentos" e, na sequência do caso em Ponta Delgada, quer que a tutela "tome medidas no imediato, nomeadamente no que confere ao posicionamento de forças de segurança junto aos postos de testagem e noutros locais onde se revele necessário".

ORDEM DOS ENFERMEIROS



Pedro Soares diz que enfermeiros estão cansados e pede medidas

No sábado, o secretário regional da Saúde dos Açores lamentou a "agressão física" a um enfermeiro afeto ao centro de testagem para despiste da Covid-19 em Ponta Delgada, salientando a atuação "célere e eficaz" da polícia, que deteve o presumível agressor.

A PSP anunciou ter detido na quarta-feira passada, em Ponta Delgada, um homem de 31 anos pelo crime de desobediência, por ter "recusado identificar-se".

De acordo com o Comando Regional da PSP, o homem é suspeito da "prática do crime de ofensas à integridade física contra a equipa do Centro de Testes Covid-19" a funcionar no parque de estacionamento do Centro de Saúde de Ponta Delgada.

Numa nota enviada às redações, o secretário regional da Saúde e Desporto mostrou-se "solidário com o profissional de saúde em questão e com todos os que neste período difícil dão o seu melhor em favor da causa pública". ◆